

LIMEIRA ESPIRITA

Nº 246 | JANEIRO/FEVEREIRO | 2025 | ORGÃO DE PUBLICAÇÃO BIMESTRAL



MENSAGEM DE EMMANUEL SOBRE O CARNAVAL

Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências, nas festas carnavalescas.

É lamentável que, na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerrando-lhe as belezas e os objetivos sagrados da Vida, se verifiquem excessos dessa natureza entre as sociedades que se pavoneiam com o título de civilização.

Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos, prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade

desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplices, cheios de necessidade e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifiquem o olvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

CONTINUA NA PÁG. 2

**PLANEJAMENTO FAMILIAR:
SOMOS LIVRES PARA
DECIDIR?**

Pág. 4

INDISPENSÁVEL

Pág. 5

ILUMINA-TE

Pág. 6

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos, na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho.

Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem?

Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despretenhosas opiniões, colaborando conosco, dentro das suas possibilidades,

para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

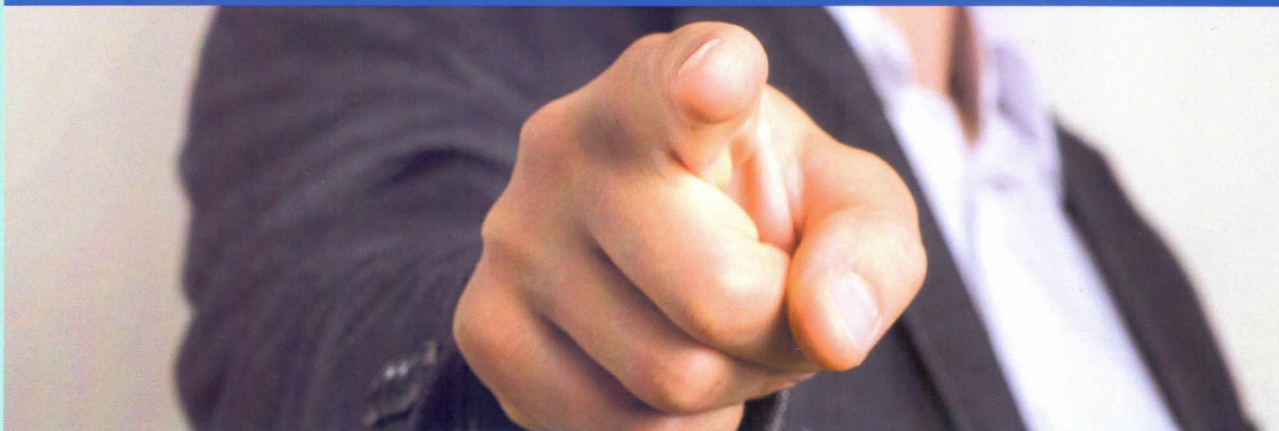
É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre-arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de sua miséria moral.

Emmanuel

Psicografado pelo médium Francisco Cândido

Xavier em Julho de 1939 / Revista Internacional de Espiritismo, Janeiro de 2001.

FRACASSO E RESPONSABILIDADE



Joanna de Ângelis

Muito cômodo atribuir-se o insucesso das realizações a outrem, transferindo responsabilidades.

Incapaz de encarar o fracasso do verdadeiro ângulo pelo qual deve ser examinado, o homem que faliu acusa os outros e exculpa-se, anestesiando os centros do discernimento, mediante o que espera evadir-se do desastre.

Há fatores de vária ordem que contribuem poderosamente em todo e qualquer cometimento humano. O homem de ação, porém, graças aos seus valores intrínsecos reais, responderá sempre pela forma como conduz o programa que tem em mãos para executar. Assim, portanto, pelos resultados do empreendimento.

Pessoas asseveram em face dos desequilíbrios que se permitem: “Não tinha outra alternativa. Fui induzido pelos maus amigos.”

Outras criaturas afirmam após a queda: “Os Espíritos Infelizes ganharam a batalha, após a insistência e a perseguição que eu não mais aguentava.”

Diversos justificam a negligência, sob o amparo do desculpismo piegas e da desfaçatez indébita.

Luta sem desfalecimento e perseverança no posto em qualquer circunstância são as honras que se reservam ao candidato interessado na redenção.

O vinho capitoso flui da uva esmagada.

O pão nutriente surge do trigo triturado.

A água purificada aparece após vencer o filtro sensível. Os dons da vida se multiplicam mediante as contribuições poderosas da transformação, da renovação, do trabalho.

Não te escuses dos dissabores e desditas, acusando o teu irmão. Mesmo que ele haja contribuído para a tua ruína, és o responsável. Porque agiste de boa-fé com leviandade, ou tutelado pela invigilância, não te deves acreditar inocente.

Cada um sintoniza com o que lhe apraz e afina.

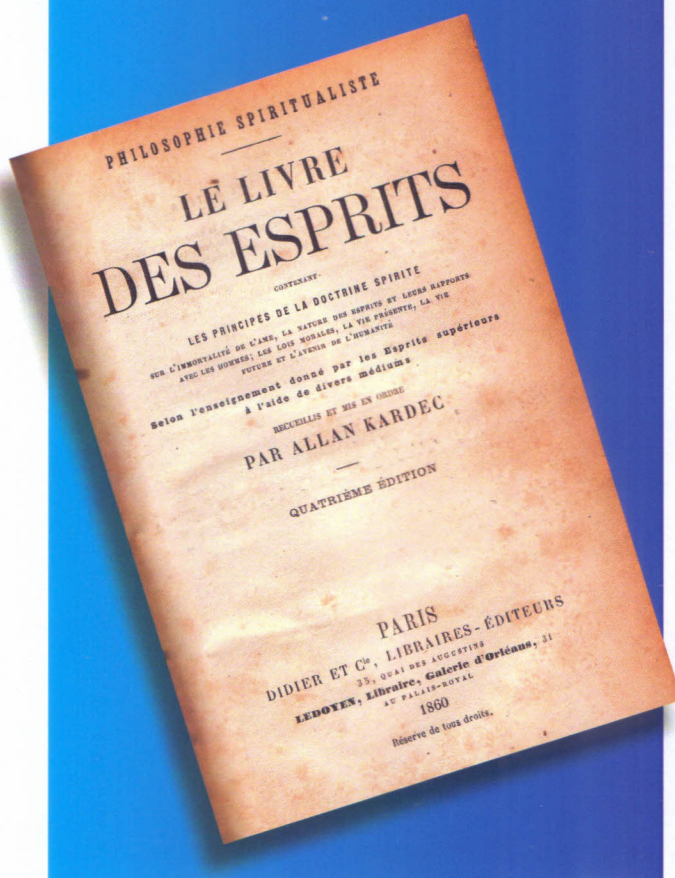
O Evangelho na sua beleza e candidez de linguagem, registra e nos recorda a incisa e concisa lição do Mestre: “Sede mansos como as pombas e prudentes como as serpentes.”

Sem que estejas em posição belicosa, colocado em situação contrária, abre a alma ao amor para com todos, porém vigia “o coração porque dele procedem as nascentes da vida”.

Diante de qualquer fracasso, refaz as forças, assume responsabilidades e tenta outra vez. Quiçá seja esse o feliz instante de acertares logrando êxito.

**Psicografia de Divaldo P. Franco -
Leis Morais da Vida**

PERGUNTAS QUE NOS FAZEM?



LIVRO SEGUNDO - MUNDO ESPÍRITA OU DOS ESPÍRITOS

CAP. 6 - VIDA ESPÍRITA

IX – COMEMORAÇÕES DOS MORTOS – FUNERAIS

320. Os Espíritos são sensíveis à saudade dos que os amavam na Terra?

— Muito mais do que podeis julgar. Essa lembrança aumenta-lhes a felicidade, se são felizes, e se são infelizes, serve-lhes de alívio.

321. O dia de comemoração dos mortos tem alguma coisa de mais solene para os Espíritos? Preparam-se eles para visitar os que vão orar sobre os túmulos?

— Os Espíritos atendem ao chamado do pensamento, nesse dia como nos outros.

321 – a) Esse é para eles um dia de reunião junto às sepulturas?

— Reúnem-se em maior número nesse dia, porque maior é o número de pessoas que os chamam. Mas cada um só comparece em atenção aos seus amigos, e não pela multidão dos indiferentes.

321. b) Sob que forma comparecem e como seriam vistos, se pudessem tornar-se visíveis?

— Aquela pela qual eram conhecidos em vida.

322. Os Espíritos esquecidos, cujas tumbas não são visitadas por ninguém, comparecem apesar disso e sentem algum desgosto por não verem nenhum amigo lembrar-se deles?

— Que lhes importa a Terra? Somente pelo coração se prendem a ela. Se não mais o amam, nada mais há que faça o Espírito voltar à Terra. Ele tem todo o Universo pela frente.

323. A visita ao túmulo proporciona mais satisfação ao Espírito do que uma prece feita em sua intenção?

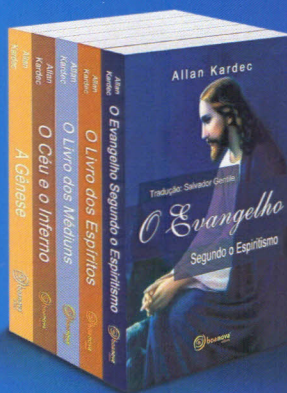
— A visita ao túmulo é uma maneira de se manifestar que se pensa no Espírito ausente: é a exteriorização desse fato. Eu já vos disse que é a prece que santifica o ato de lembrar; pouco importa o lugar, se a lembrança é ditada pelo coração.

324. Os Espíritos das pessoas homenageadas com estátuas ou monumentos assistem às inaugurações e as vêem com prazer?

— Muitos as assistem, quando podem, mas são menos sensíveis às honras que lhes tributam do que às lembranças.

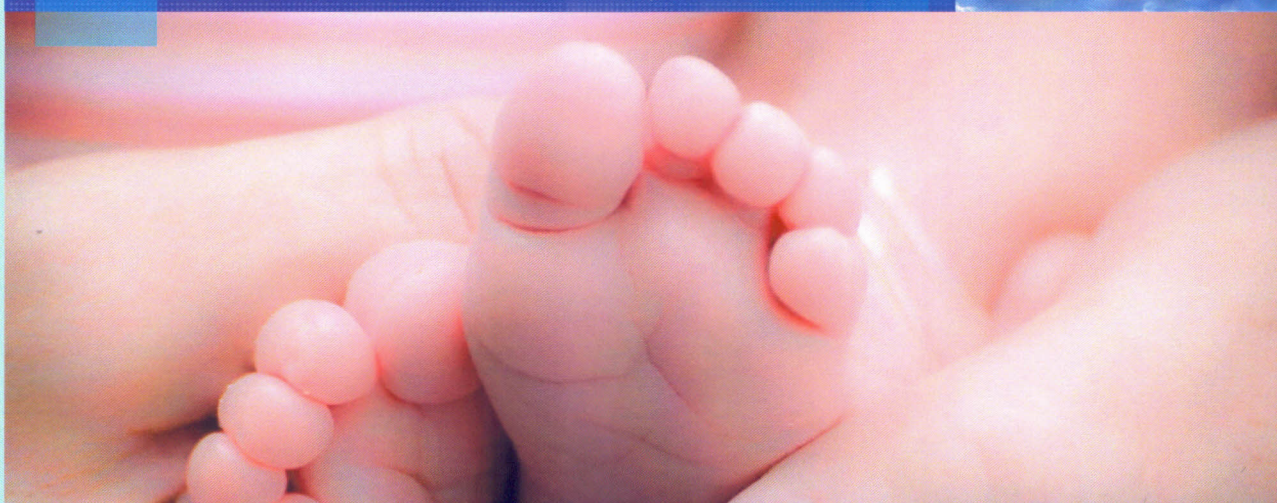
Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza.

Allan Kardec



LEIA KARDEC - OBRAS DA CODIFICAÇÃO DISPONÍVEL NA BIBLIOTECA DA ASSOCIAÇÃO





PLANEJAMENTO FAMILIAR: SOMOS LIVRES PARA DECIDIR?

Quando falamos em planejamento familiar automaticamente podemos pensar no número de pessoas existentes na Terra, afinal de contas, quanto mais filhos uma família tiver mais pessoas passarão a existir em nosso planeta. Ao se pensar nisso, podemos acreditar que o aumento da população não teria consequências benéficas a nossa sociedade, tendo em vista que as notícias que temos acompanhado nos geram pessimismo frente a escalada da violência, do egoísmo, das doenças e toda má sorte que se possa imaginar.

É preciso pensar também que a população cresceu rápido, já somos quase 8 bilhões de pessoas no planeta e estudiosos alertam que se o número de habitantes continuar crescendo neste ritmo muitas alterações poderão ocorrer, algumas não tão positivas e outras desafiadoras. Os demógrafos apontam que a população tem crescido principalmente em países mais pobres, onde a educação e saúde geralmente são precárias, além disso o aumento da população pode agravar ainda mais o problema do aquecimento global, o desemprego, a tão debatida e polêmica questão da imigração, além de outras questões importantes.

Nos surgem então justos questionamentos: em que a doutrina espírita poderá nos ajudar na compreensão do planejamento familiar? Seria permitido ao casal fazê-lo? Estaríamos interferindo no planejamento espiritual e reencarnatório da criatura? Qual a posição do espiritismo em relação ao uso de anticoncepcionais?

De acordo com relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado por uma de suas agências em 2022, cerca de 121 milhões de gravidezes ao ano, no mundo, não são planejadas, sendo que mais de 60% destas terminam desastrosamente no grande engano do aborto, trazendo consequências dolorosas para a própria existência. Chico Xavier nos diz que “o anticoncepcional é um recurso que nos foi concedido na Terra pela Divina Providência para que a delinquência do aborto seja sustada”

Melhor usar o anticoncepcional do que abortar... Os filhos, porém, não são realizações fortuitas, decorrentes

de circunstâncias secundárias, na vida. Procedem de compromissos aceitos antes da reencarnação pelos futuros progenitores, de modo a edificarem a família de que necessitam para a própria evolução.

O fato de países subdesenvolvidos apresentarem casais com prole numerosa não indica “fidelidade” ao planejamento espiritual, mas incapacidade de planejar. Espíritos vinculados ao psiquismo do casal são atraídos para a reencarnação pelo campo vibratório formado na comunhão carnal, pois de acordo com o que nos ensina o Evangelho Segundo o Espiritismo, nem sempre os espíritos são simpáticos e unidos por relações anteriores e pode acontecer de que sejam completamente estranhos uns aos outros.

Chico ainda nos diz que “tendo firmes nossos valores morais, nosso discernimento determinará o número de filhos que possamos criar com alegria, dentro dos padrões de correção e bons sentimentos. Há clara diferença entre impedir a vinda de almas através do aborto, por egoísmo e desejo de sensualidade desequilibrada, e optar por um planejamento consciente, que cabe ao casal decidir. A Doutrina deixa nossas consciências livres para tal gesto.”

Em geral, o casal que faz o planejamento da família, reencarna com essa ideia. Ambos, intuitivamente, desejam determinado número de filhos, acabando por consumir o planejamento. Se os pais assumem o sério compromisso de sustentar, alimentar, proteger, medicar, orientar e educar, obviamente têm o direito de decidir quantos serão os seus filhos. Quanto mais conscientes estão sobre as responsabilidades da maternidade e da paternidade, mais direito eles têm de planejar a família, no entanto caso esteja em seu planejamento reencarnatório receber por filhos determinados espíritos, sejam estes afetos ou desafetos do passado e lhes impeçam a vinda por interesses puramente materialistas, não se eximirão dos compromissos a que fazem jus, pois se esses espíritos estiverem em desequilíbrio, podem perturbar o ambiente do lar, ou tornarem-se seus perseguidores.

Deus concedeu ao homem, sobre todos os seres vivos,

um poder de que ele deve usar, sem abusar. Como Ele nos outorgou a inteligência, outorgou-nos também o livre arbítrio, a liberdade de decidir quanto à nossa vida. Podemos, pois, regular a reprodução, de acordo com nossas necessidades. Deixar que venham filhos à vontade, sem depois cuidar deles, não é respeitar a vontade de Deus. Todavia, devemos pensar que a tarefa de ter filhos e constituir família é grandiosa e louvável aos olhos de Deus, como nos ensina o evangelho segundo o espiritismo. Os espíritos cuja similitude de gostos, identidade de progresso moral e de afeição, levam a reunir-se, formam famílias. Esses mesmos Espíritos, nas suas migrações terrenas, buscam-se para agrupar-se, como faziam no espaço, dando origem às famílias unidas e homogêneas. E se, nas suas peregrinações, ficam momentaneamente separados, mais tarde se reencontram, felizes por seus novos progressos. Mas como não devem trabalhar somente para si mesmos, Deus permite que Espíritos menos adiantados venham encarnar-se entre eles, a fim de haurirem conselhos e bons

exemplos, no interesse do seu próprio progresso. Eles causam, por vezes, perturbações no meio, mas é lá que está a prova, lá que se encontra a tarefa. Recebei-os, pois, como irmãos; ajudai-os e, mais tarde, no mundo dos Espíritos, a família se felicitará por haver salvo do naufrágio os que, por sua vez, poderão salvar outros.

Referências:

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Alan Kardec

Chico Xavier em Goiânia – Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel

Plantão de Respostas - Programa Pinga Fogo - Francisco Cândido Xavier

Richard Simonetti - Entrevista concedida ao órgão de divulgação Espírita de Araçatuba, disponível em: www.noticiasespiritas.com.br/2013/abril/17-01-2013.htm

Testemunhos de amor

LIMEIRA
ESPÍRITA



INDISPENSÁVEL

O Chico recebera um convite reiterado para assistir a uma solenidade que um centro espírita de determinado lugar, um pouco distante de Belo Horizonte, realizaria.

A carta-convite, assinada pelos diretores do Centro, contendo encômios à pessoa do médium, dizia que sua presença era indispensável...

O Chico pensou muito naquele adjetivo, sentiu a preocupação dos irmãos distantes, ansiosos pela sua presença.

Certamente iria realizar uma grande missão. E não relutou mais.

Junto ao seu bondoso chefe, justificou sua ausência por dois dias, comprou passagem na Central do Brasil e partiu.

No meio da viagem, quando já sonhava com a chegada, antessentindo a alegria dos irmãos, Emmanuel lhe aparece e diz:

- Então, você se julga INDISPENSÁVEL e, por isto, rompeu todos os obstáculos e viaja assim como quem, por isto mesmo, vai realizar uma importante tarefa... Já refletiu, Chico, que o serviço do ganha-pão é indispensável a você? Pense bem...

O Chico pensou... E, na próxima estação, desceu do trem e tomou outro de volta...

A Lição foi compreendida.

Seus irmãos de mais longe, com seu não comparecimento compreenderam-na também...

Lindos Casos de Chico Xavier, Por Ramiro Gama



ILUMINA-TE

Jesus, Modelo e Guia de nossas vidas, nos legou profundos ensinamentos. Vez ou outra, relendo os apontamentos evangélicos, nos surpreendemos ao lhes descobrir o verdadeiro sentido.

Por vezes, essas orientações nos parecem totalmente novas. É que somente vamos entendendo seus propósitos, na medida em que amadurecemos nossa compreensão.

Como Mestre, Jesus se preocupou em estimular Seus discípulos, Seus ouvintes, à autoestima, à autovalorização.

É assim que nos compara ao sal da Terra, tão importante para a conservação e sabor dos alimentos.

Igualmente nos recorda da filiação divina, afirmando o quanto somos importantes para o Pai Celeste, que por nós vela, continuamente.

Mais do que se preocupa com as aves dos céus e a erva do campo, a quem providencia o alimento e a rica veste.

Em uma de Suas exortações, Jesus orienta: *Brilhe a vossa luz diante dos homens para que vejam as boas obras e glorifiquem vosso pai, que está nos céus.*

Estas palavras atravessaram os séculos e permanecem atuais.

No tempo presente, fala-se muito em autoajuda e autoiluminação. Multiplicam-se *lives*, treinamentos, livros, objetivando oferecer sugestões para o melhor viver.

No entanto, há mais de dois mil anos, o Celeste Amigo já lecionara a respeito do *resplandecer a nossa luz*.

O convite é desafiador. Verificamos que Ele não nos diz para acendermos nossa luz. Ele nos orienta a fazê-la brilhar.

Isso porque somos filhos da luz. Criados à Imagem e Semelhança do Criador, trazemos a luz em nossa intimidade, como um tesouro inigualável.

Nossa ação deve ser fazê-la brilhar, para nossa felicidade e de toda a Humanidade. Quando o vagalume acende sua pequenina luz, na noite escura, clareia ao seu redor.

Quanto mais não haverá de iluminar a luz do bem, do amor, a luz que emana das nossas almas, filhos de Deus.

A questão que nos acode ao pensamento é: *Como podemos fazer brilhar a nossa luz?*

Algumas ações nos são sugeridas.

A solidariedade generosa que contribui para diminuir a aspereza das provações humanas, dando valor ao próximo que, sem essa ajuda, poderá se sentir esquecido e desprezado.

A empatia geradora de amizade, que contribui eficazmente para a vivência da alegria, do bem-estar, da conquista da saúde.

Todo aquele que se preocupa com o seu próximo vivencia mais harmonia interior do que aquele que lhe é indiferente.

Essa atitude propicia *autossegurança*, porque elimina a *desconfiança* que predomina naquele que se isola.

Naturalmente, o êxito de qualquer candidato à autoiluminação depende do esforço que aplicar para esse resultado feliz.

Dessa forma, busquemos intensificar o brilho da nossa luz, a fim de auxiliarmos a clarear as estradas do mundo.

Existem muitas instituições dedicadas ao bem, ao socorro em favor dos que se encontram algemados aos vícios ou sofrimentos.

Podemos buscá-las e colaborar, da forma que pudermos, o quanto pudermos. Com nossa grande ou diminuta cota.

Acendamos em nós a *sublime claridade do discernimento na mente e do amor no sentimento*, a fim de conseguirmos a paz e os estímulos para a sublimação.

Começemos ainda hoje. Agora!

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 5, versículo 16, do Evangelho de Mateus e no Prefácio, do livro Ilumina-te, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. InterVidas. Em 24/6/2022.

* * *

**LIMEIRA
ESPIRITA**

EXPEDIENTE

ÓRGÃO BIMESTRAL DE DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA

"ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA DE ESTUDOS EVANGÉLICOS FRANCISCO DE PAULA VICTOR"

Instituição de Utilidade Pública - Lei Municipal nº 1098 de 07/03/69 | CNPJ 51.486.801/0001-40

Rua Armino Tank, 80 | Vila Anita | CEP 13484-299 | Limeira | SP | Tel.: (19) 3452.7750

www.paulavictor.org.br | e-mail: paulavictor@paulavictor.org.br